



**Resumo
Público**

Plano de Manejo Florestal

FLORESTAL RS





AMBIENTALMENTE
ADEQUADO



Protege e conserva áreas de proteção e florestas de Alto Valor de Conservação, adotando as melhores práticas de identificação, controle, minimização e mitigação de impactos ambientais e de conservação da biodiversidade.

SOCIALMENTE
BENÉFICO

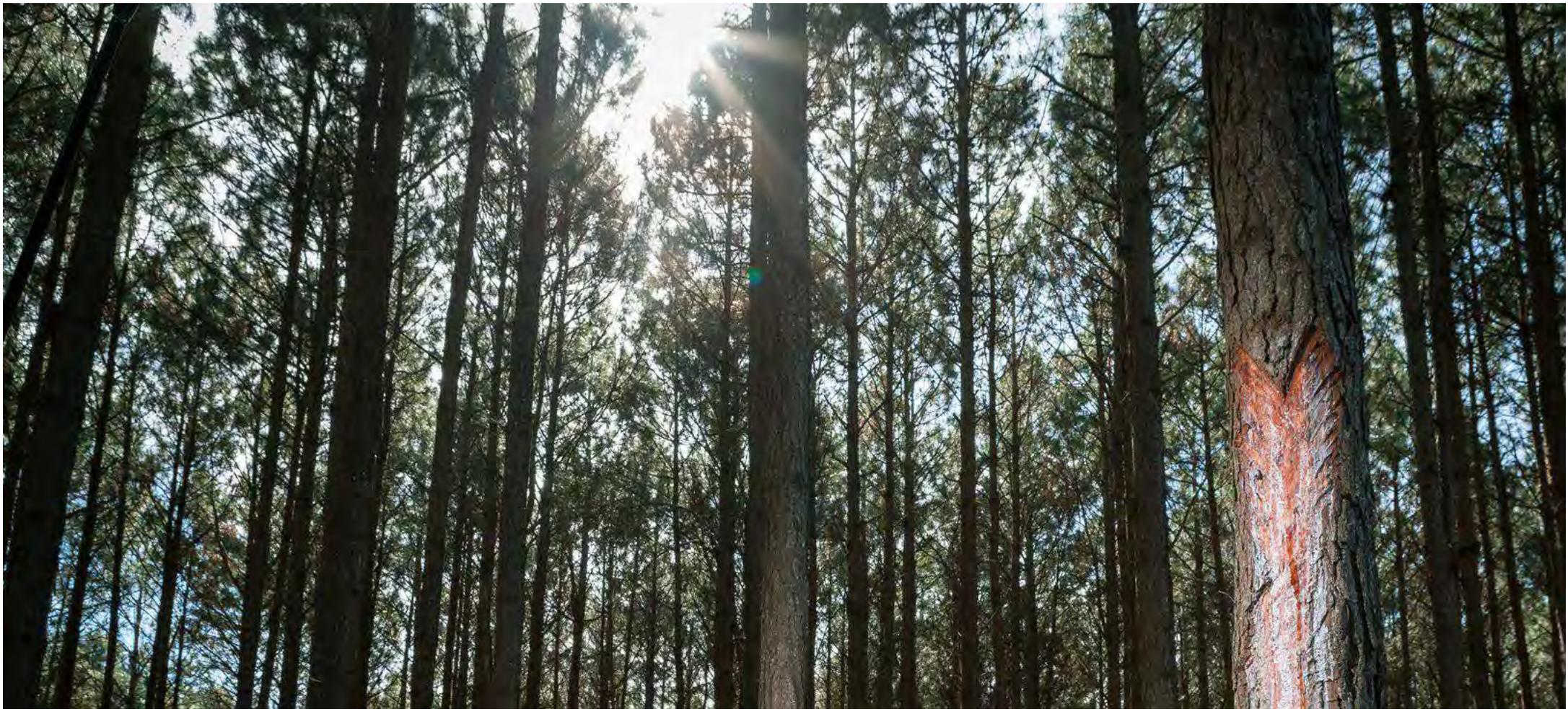


Respeita os direitos dos trabalhadores e das comunidades locais, dialogando e fortalecendo o seu relacionamento com a região em que atua.

ECONOMICAMENTE
VIÁVEL



Constrói mercados, adicionando valor e criando um acesso equitativo aos benefícios da floresta, garantindo o abastecimento de resina e madeira a partir de plantios renováveis.



ÍNDICE

- 6** Apresentação
- 8** Política de Sustentabilidade
- 10** Sobre o Resumo Público

12 Histórico Florestal

14 Certificação FSC®
Manejo Florestal

16 Descrição da Unidade
de Manejo Florestal

20 Gestão Ambiental

27 Gestão Florestal

28 Manejo Florestal

32 Gestão Socioambiental

35 Benefícios da Floresta

Todas as fotografías presentes neste documento fazem parte do banco de imagens da Irani.



Apresentação

A Habitasul Florestal S.A. (HFlor) é uma empresa subsidiária da empresa Irani Papel e Embalagem S.A. desde dezembro de 2006. Possui sua atuação principal nas atividades de extração de madeira bruta e de resina. A Irani é uma empresa de capital aberto, fundada em 1941. Em 1994, o Grupo Habitasul, tradicional conglomerado da região sul do Brasil, assumiu seu controle.

A HFlor iniciou suas atividades em 1984, com o propósito de produzir florestas comerciais, inicialmente formadas por meio dos incentivos fiscais vigentes no país naquele período. Possui sede administrativa localizada em Balneário Pinhal, RS, e mantém uma estrutura de aproximadamente 5.952,32 hectares de terra, correspondendo a 3.986,19 hectares de *Pinus elliottii* certificados FSC®, localizados nos municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte.

PROPÓSITO

Transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

MISSÃO

Construir relações de valor para gerar prosperidade.

VISÃO

Ser a melhor e a mais admirada empresa nos negócios em que atua.

VALORES

- ▲ Em primeiro lugar, a vida
- ▲ Sustentabilidade
- ▲ Protagonismo
- ▲ Diversidade e Inclusão
- ▲ Cordialidade
- ▲ Integridade
- ▲ Foco do Cliente
- ▲ Inovação

Política de Sustentabilidade Irani



A Política de Sustentabilidade da Irani foi criada para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da Empresa e para aprimorar as suas práticas.

A Irani Papel e Embalagem S.A. em suas atividades de fabricação e comercialização de papel, embalagens de papelão ondulado, breu e terebintina, firma a Política de Sustentabilidade de forma a gerar valor para as partes interessadas: colaboradores, fornecedores, acionistas, clientes, comunidade e governo.

Compromete-se a:

1



Assegurar a **satisfação dos clientes** por meio da oferta de produtos e serviços no **Foco do Cliente**.

2



Usar os recursos de forma sustentável, **preservando o meio ambiente**, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a **economia circular** e de **baixo carbono**.

3



Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, por meio da prevenção de lesões, ferimentos e danos para a saúde ocupacional.

4



Garantir o **respeito à diversidade**, a inclusão de pessoas com deficiência e a inexistência do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

5



Promover **investimentos sociais** e **incentivo ao voluntariado** a partir de iniciativas nas áreas de educação, esporte, cidadania, preservação ambiental, cultura e geração de renda nas comunidades de entorno.

6



Garantir o suprimento de matéria-prima, em conformidade com as **melhores práticas de manejo florestal**, de forma sustentável e com absoluto respeito ao meio ambiente.

7



Alinhar nossas ações à agenda global proposta pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e aos compromissos firmados voluntariamente.

8



Garantir práticas de governança adequadas e transparentes e assegurar resultados que promovam o **crescimento e rentabilidade** dos negócios de forma sustentável.

9



Garantir **sistema de gestão integrado** que assegure a **melhoria contínua** e o **atendimento aos requisitos** legais aplicáveis e outros requisitos.

10



Adotar medidas e estratégias para **mitigação e adaptação às mudanças climáticas** por meio de projetos como Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e da redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

Sobre o Resumo Público

OBJETIVO DO RESUMO PÚBLICO

O plano de Manejo Florestal da Habitasul Florestal S.A. tem o objetivo de divulgar o compromisso da empresa com o manejo responsável de suas propriedades, tornando pública sua responsabilidade com o meio ambiente e com as pessoas.

Este documento sintetiza as ações desenvolvidas pela HFlor e evidencia que estas seguem um rigoroso controle e atendem à legislação ambiental, respeitando os Princípios e Critérios do FSC®.

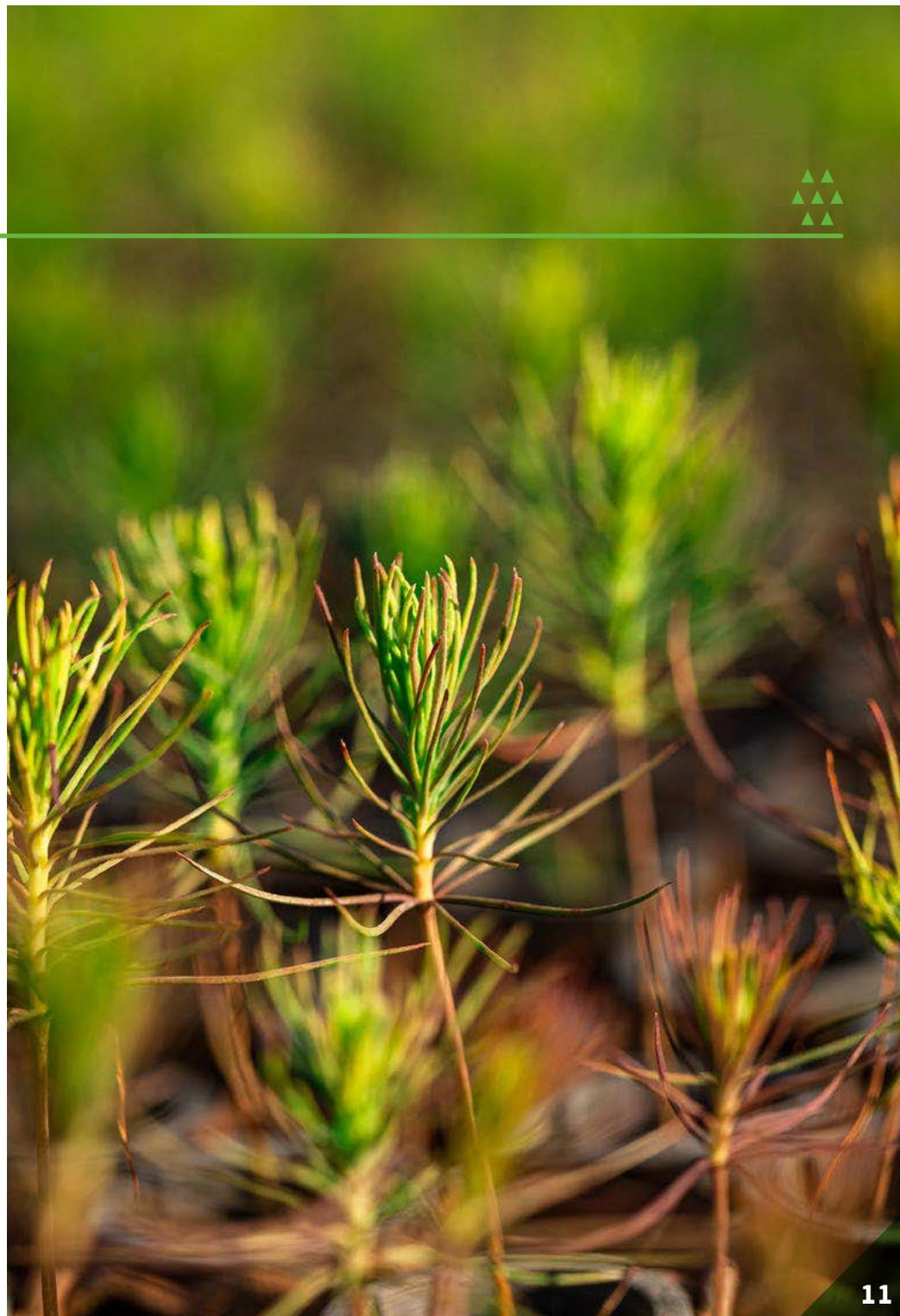
Além da versão impressa, distribuída às partes interessadas internas e externas, uma versão digital deste documento está disponível no site www.irani.com.br/irani/areas-de-negocios/florestal/. Comentários, dúvidas e sugestões a respeito do Resumo do Plano de Manejo podem ser enviados para a área de Planejamento e Pesquisa da HFlor, no e-mail faleconosco@irani.com.br

OBJETIVO DO MANEJO FLORESTAL

Produzir matéria-prima florestal, a partir de técnicas reconhecidas de silvicultura e manejo, para o atendimento da demanda industrial da Irani Papel e Embalagem S.A.

MISSÃO FLORESTAL

Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas florestais à unidade Resina, por meio de florestas plantadas, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas.





Histórico Florestal

As áreas florestais HFlor foram originalmente implantadas pela empresa Agro Territorial da Cidreira LTDA no início dos anos 70, com sementes de *Pinus elliottii* provenientes da Geórgia (EUA).

As mudas foram produzidas no viveiro florestal da empresa, em Balneário Pinhal, RS. A atividade era licenciada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF (atual IBAMA) e financiada com incentivos fiscais vigentes na época.

Em 1975, por meio da parceria com a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), foi implantado o projeto FAO/BRA/45, objetivando testar diferentes métodos de desbaste. Posteriormente, o projeto ficou sob responsabilidade da Embrapa, momento em que foram analisados o percentual de desbaste e a inclusão de novas espécies florestais adaptadas para a região.

Também em 75, iniciou-se o primeiro experimento de resinagem em florestas no Rio Grande do Sul, partindo de 1.000 árvores e chegando ao número de 10.000 resinadas em 1978.

A primeira colheita de madeira aconteceu em 1978, por meio de um desbaste sistemático, sendo a madeira destinada ao consumo próprio em serraria da empresa.

38.667,272t
de madeira colhidas
no ano de 2020

Em 1980, em parceria com empreendedores portugueses, construiu-se a primeira Fábrica de Breu e Terebintina do estado, que passou a beneficiar a matéria-prima oriunda das florestas próprias da empresa.

Em 1984, a Companhia Habitasul de Participações, empresa do Grupo Habitasul, adquiriu toda a área florestal pertencente à Agro Territorial da Cidreira, assim como a Fábrica de Breu e Terebintina, criando a Habitasul Florestal S.A., empresa do grupo que passou a ser responsável pela gestão da atividade florestal recém adquirida.

A partir de 1984, sob administração da Habitasul Florestal, deu-se continuidade à atividade de resinagem e ao corte florestal por meio de desbastes, utilizando-se de mão de obra própria. Ambos os produtos, resina e madeira, eram processados pela empresa visando atender às demandas do mercado externo.

Em 2006, a Irani Papel e Embalagem S.A., empresa controlada pelo Grupo Habitasul, passou a assumir o controle da Habitasul Florestal S.A. Em 2010, o empreendimento florestal passou pelo processo de regularização e licenciamento junto ao órgão ambiental estadual (FEPAM), obtendo as licenças dentro dos prazos estipulados em lei.

No ano de 2013, a Habitasul Florestal S.A. passou por auditorias de certificação do FSC® Manejo Florestal, conquistando a certificação no mês de abril de 2014. A partir deste momento, passou a produzir a primeira goma resina de *Pinus elliottii* com selo FSC® Manejo Florestal do mundo.

Atualmente, a empresa mantém as atividades de desbaste e corte raso, fornecendo madeira para fabricação de chapas e toras para as serrarias da região. A atividade de resinagem utiliza mão de obra própria, sendo a resina destinada à fábrica de breu e terebintina da Irani Papel e Embalagem.

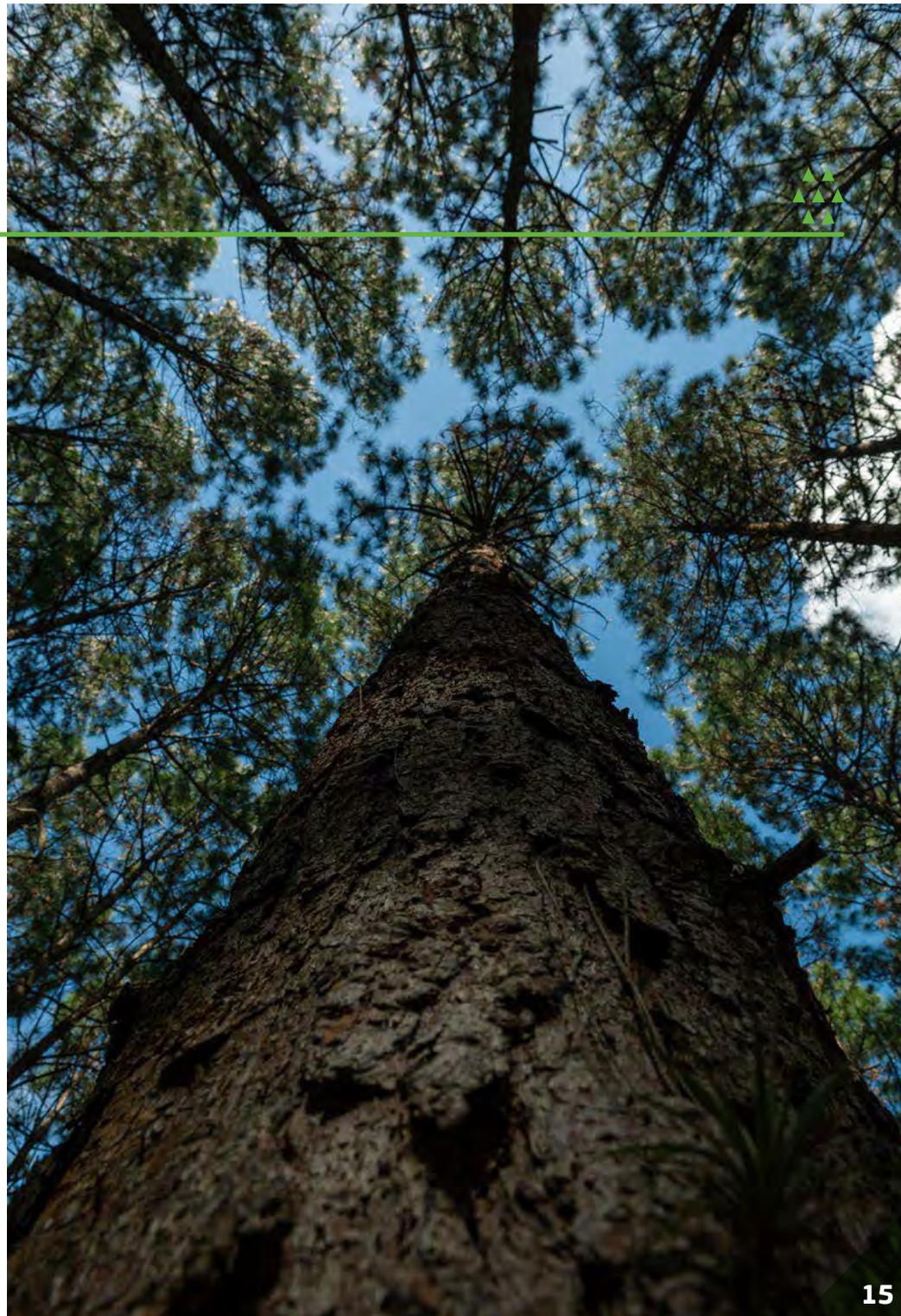
3.759t
de resina própria produzidas
na safra 2019/2020

Certificação FSC® Manejo Florestal Nosso Compromisso

O Forest Stewardship Council® é uma organização independente, sem fins lucrativos, não-governamental, criada para apoiar a gestão ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável das florestas do mundo. A visão do FSC® é que as florestas do mundo atendam os direitos sociais, ecológicos e econômicos e as necessidades da geração presente sem comprometer as das gerações futuras.

A certificação é um processo voluntário, onde um empreendimento florestal é avaliado por uma organização independente, a certificadora, que verifica o cumprimento das questões ambientais, econômicas e sociais que fazem parte dos princípios e critérios do FSC®. Nesse sentido, a HFlor se compromete a não estar direta ou indiretamente envolvida nas seguintes atividades inaceitáveis:

- a) Extração ilegal de madeira ou comércio ilegal de madeira ou de produtos florestais;
- b) Violação dos direitos humanos e tradicionais em operações florestais;
- c) Destruição de altos valores de conservação em operações florestais;
- d) Conversão significativa de florestas para utilização não florestal;
- e) Introdução de organismos geneticamente modificados em operações florestais;
- f) Violação de qualquer uma das Convenções da OIT conforme definido na Declaração da OIT dos princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho.





Descrição da Unidade de Manejo Florestal

EMPREENDIMENTO

A Habitasul Florestal possui o total de 5.952,32 hectares de florestas, divididos nos municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte. São 3.986,19 hectares de *Pinus elliottii* destinados para a produção de toras e tórcos visando o atendimento a indústrias da região e produção de goma resina para fornecimento da fábrica de breu e terebintina da Irani Papel e Embalagem S.A.

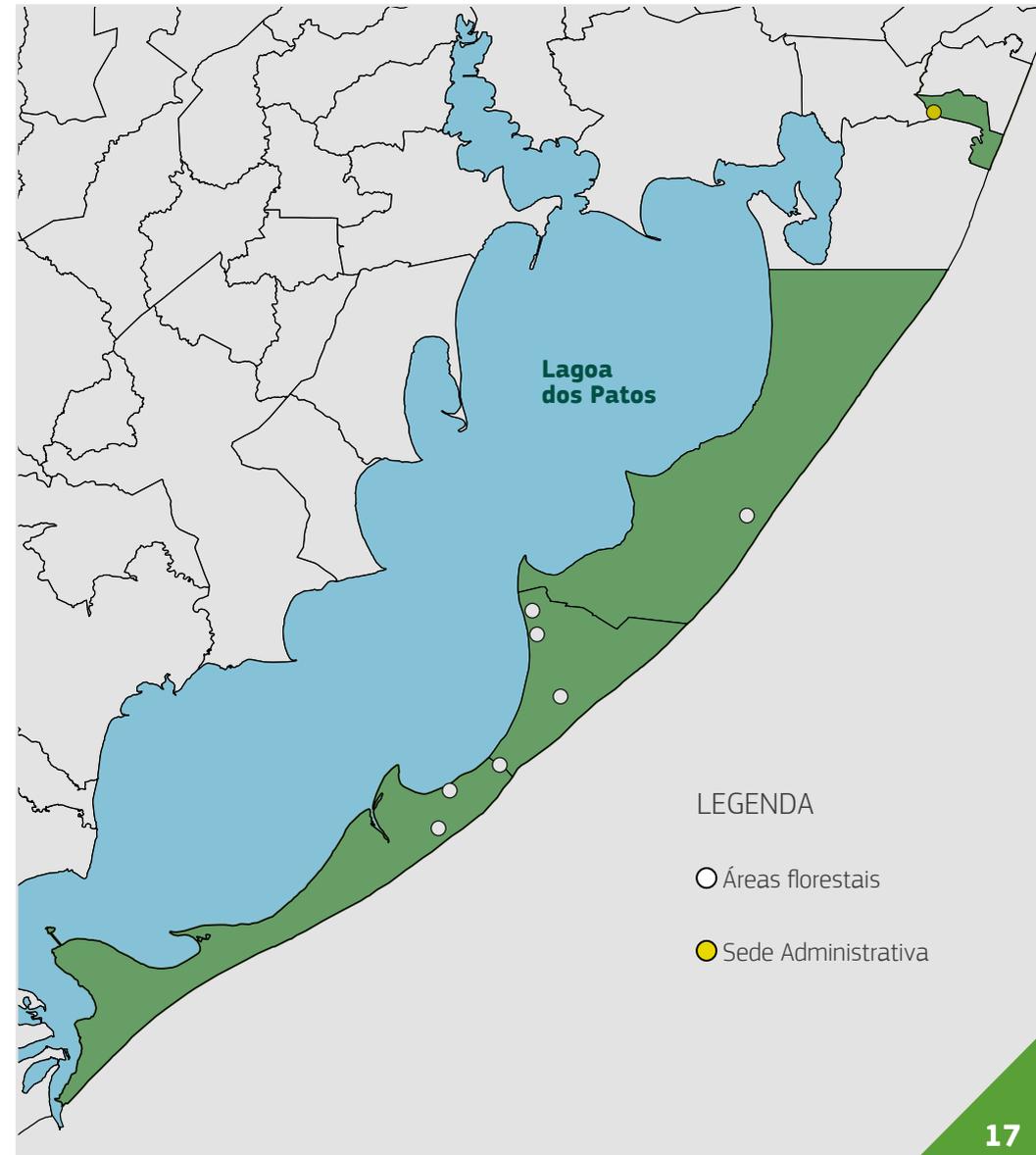
As áreas manejadas pela HFlor foram adquiridas de seus legítimos proprietários. A empresa detém posse e uso por meio de contrato, escritura ou matrícula.

Suas áreas de florestas plantadas formam mosaicos com as APPs (Áreas de Preservação Permanente) e com as demais áreas de conservação, possibilitando a conservação da biodiversidade local. A totalidade das áreas da empresa já se encontram plenamente regularizadas perante o Cadastro Ambiental Rural.

Do total de terras destinadas aos empreendimentos florestais, cerca de 67% são compostas de reflorestamentos com espécies exóticas, 4% são áreas de infraestrutura e o restante são áreas com vegetação nativa destinadas à conservação e preservação.

As florestas da HFlor correspondem a **5.903** campos de futebol.

Além dessas áreas, a empresa possui cerca de 2.843 hectares de propriedades não florestais, situadas em zonas de extensão urbana e uso eólico dos municípios de Cidreira e Balneário Pinhal, atualmente em estado de conservação, e 55 hectares arrendados a terceiros para fins industriais localizados no distrito de Túnel Verde, Balneário Pinhal e no distrito de Bojuru, São José do Norte.

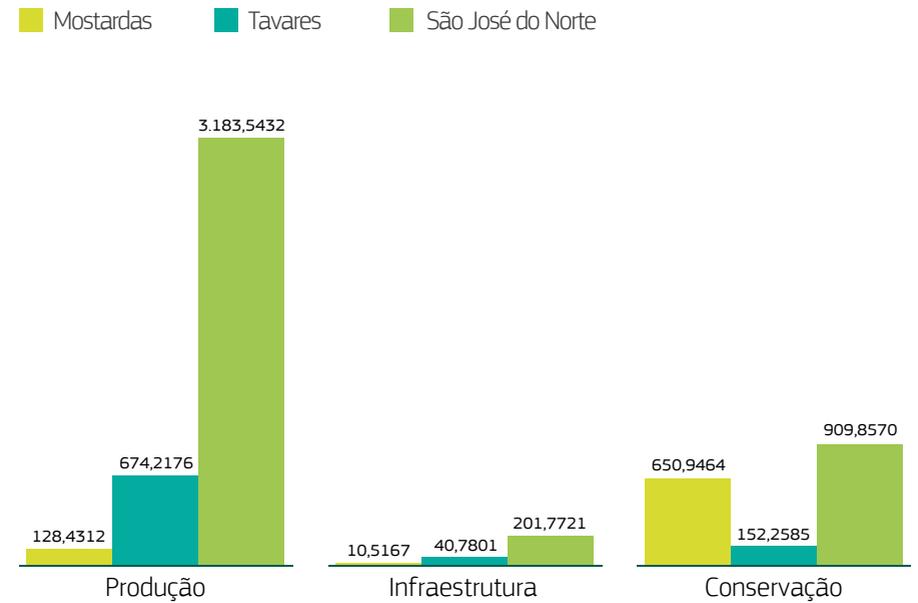




USO DA TERRA DA HFLOR

Município	Áreas (hectares)			
	Total	Produção	Infraestrutura	Conservação
Mostardas	789,8943	128,4312	10,5167	650,9464
Tavares	867,2562	674,2176	40,7801	152,2585
S. J. Norte	4.295,1723	3.183,5432	201,7721	909,8570
Total	5.952,3228	3.986,1919	253,0689	1.713,0619

USO DO SOLO X MUNICÍPIO



Gestão Ambiental



A HFlor tem o compromisso de adotar as melhores práticas ambientais, seguindo a legislação ambiental em todas as suas áreas e acredita que o correto manejo florestal viabiliza, simultaneamente, o cultivo do pinus e a melhoria das condições ambientais. Suas práticas conservacionistas têm por objetivos manter a biodiversidade e, quando necessário, adotar processos para sua progressiva restauração, melhorar as condições para o desenvolvimento vegetal, reduzir a exposição do solo às intempéries e preservar os recursos hídricos.

Por meio do monitoramento da fauna e da flora das áreas florestais, a HFlor vem estudando a dinâmica destes com o intuito de compreender a dinâmica ambiental de suas áreas florestais, bem como os impactos que a sua atividade ocasiona no meio ambiente.

89

espécies da flora
identificadas



119

espécies da fauna
identificadas

Na AAVC de Bojuru, foram avistadas

4 espécies de répteis
e 5 de anfíbios.

Além disso, todas as atividades da HFlor são previamente monitoradas e analisadas para identificação e caracterização dos aspectos e impactos ambientais e sociais. Para cada impacto negativo, são definidas e adotadas as melhores práticas para mitigar, prevenir e corrigi-los.



FOTOS: Tamara Falavigna



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

A HFlor possui 25 hectares de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), que são áreas com vegetação nativa de

grande importância e representatividade regional. Seus atributos devem ser mantidos e melhorados. Estas áreas formam um mosaico com pinus e demais fragmentos de vegetação nativa.

ATRIBUTOS DE AVCs

1. Diversidade de espécies;
2. Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem;
3. Ecossistemas e habitats;
4. Serviços ambientais críticos;
5. Necessidade das comunidades;
6. Valores culturais.

VERIFICAÇÃO DOS ATRIBUTOS DAS ÁREAS

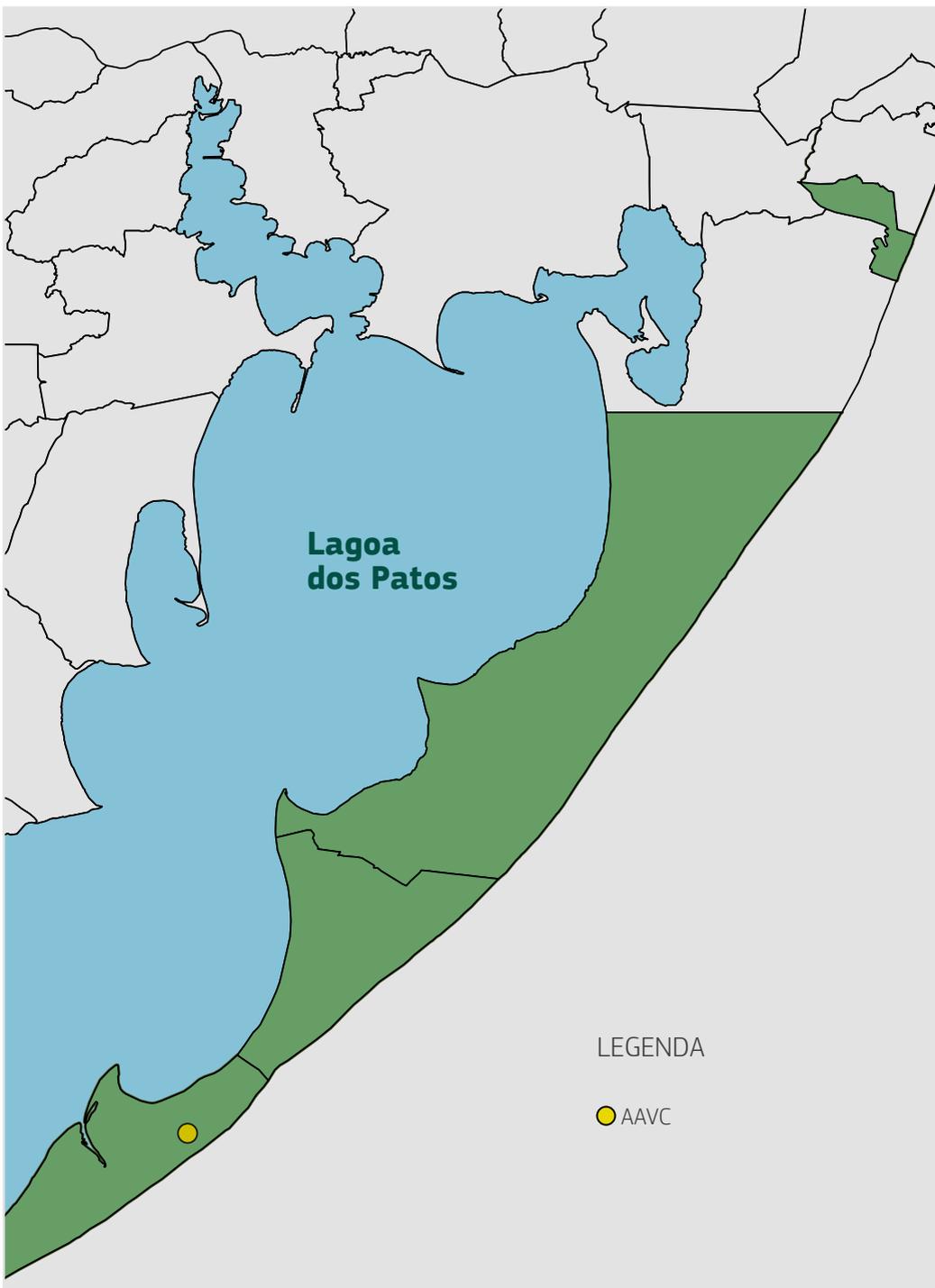
- ▲ Estudo local;
- ▲ Consulta pública.

AAVC

Monitorar, manter e melhorar os atributos da AAVC.



FOTOS: Tamara Falavigna



MANEJO E MONITORAMENTO DAS ÁREAS NATURAIS E AAVCs

Nas AAVCs, medidas específicas são realizadas para assegurar a manutenção e a melhoria dos valores identificados e ações de monitoramento são conduzidas para avaliar a efetividade do manejo empregado, com o objetivo de consolidar a conservação dessas áreas e perpetuar os seus benefícios

Os demais fragmentos florestais da empresa, como Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, também possuem medidas de manejo e monitoramento a fim de coibir as atividades ilegais e promover a conservação da biodiversidade, tais como vigilância patrimonial, Sistema Integrado de Proteção Florestal, ações de restauração e cuidados operacionais, entre outras.

PRINCIPAIS AMEAÇAS AOS AAVCs

- ▲ Danos operacionais;
- ▲ Incêndios;
- ▲ Atividades ilegais (caça, pesca, extração de madeira nativa, invasão de animais domésticos, etc);
- ▲ Afugentamento/atropelamento de animais.

AÇÕES DE MONITORAMENTO

- ▲ Monitoramento da fauna e da flora;
- ▲ Monitoramento das ocorrências socioambientais;
- ▲ Conscientização da comunidade.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

- ▲ Cercamento das propriedades;
- ▲ Programa de combate a incêndios florestais;
- ▲ Vigilância patrimonial;
- ▲ Microplanejamento das atividades florestais;
- ▲ Remoção de espécies exóticas;
- ▲ Identificação visual.



AAVC Bojuru ▲

Gestão Florestal



A Habitasul Florestal S.A. possui sede administrativa localizada no Distrito de Túnel Verde, Balneário Pinhal, onde é realizada a gestão das áreas florestais, definindo e orientando a execução do manejo e extração de resina. Seu objetivo é atender à demanda de goma resina da Irani Papel e Embalagem e fornecer madeira para as indústrias da região com o custo reduzido e o menor impacto ambiental possível, garantindo os direitos dos colaboradores e a qualidade de vida da comunidade de entorno.

Em 2020, a área florestal contou com 192 trabalhadores de equipe própria, responsáveis pelo planejamento, controle, supervisão e gerenciamento das operações, além de extração de goma resina.



Manejo Florestal

As florestas de *Pinus elliottii* da HFlor são manejadas com o objetivo de manter no talhão (área demarcada para atividade florestal) as melhores árvores para a resinagem. São diversas fases de manejo: a primeira delas compreende etapas de seleção mecanizada e manual ao atingir 3 e 5 anos de idade. Ao atingir 10 anos, as árvores que não atendem os padrões de para resinagem são desbastadas e comercializadas no mercado regional. As toras são direcionadas para serrarias e os toretes para a produção de chapas de MDP e MDF na indústria moveleira.

A operação de resinagem é consolidada na Europa há muitos anos. Ao Brasil, foi trazida pelos portugueses entre o fim dos anos 60 e início dos anos 70.

1 colaborador faz cerca de **1.245** estrias por dia*. Para isso, caminha uma média de **7,6** km/dia.

Ao atingir 12 anos, a floresta está pronta para o processo de resinagem. Inicia-se a atividade manual de estriagem nos troncos das árvores de *Pinus elliottii*, por onde a resina é extraída. Cada árvore do talhão recebe um saco plástico amarrado com arame em seu tronco, para onde a resina escorre e fica depositada. Após a instalação do saco, são feitas estrias, com auxílio da ferramenta estriador, a cada intervalo de 12 a 15 dias, remove-se uma porção de casca de aproximadamente 3 x 18 cm. Cada estria recebe uma aplicação de pasta

indutora, para aumentar a produção de resina por estria. Este processo dura 8 anos, seguido de um ano de descanso.

Um ano após a finalização do processo de resinagem, quando a floresta atinge 21 anos do ciclo de manejo, realiza-se o corte das árvores (corte raso) para comercialização da madeira, em forma de toras e toretes, no mercado regional. Com o corte raso do talhão realizado, define-se a forma de recuperação da área: regeneração natural ou plantio de mudas.

O IMA das florestas da HFlor é

17,26 m³/ha

A regeneração natural leva cerca de 3 anos e demanda apenas o controle de pragas por parte da companhia. Já o plantio, requer a preparação mecânica do solo e pode ser concluído em apenas 3 meses.

A média de resina coletada na safra 2019-2020 foi de

2.980 kg por árvore.

*considerando a média entre estria baixa, alta e estria em V.



A escolha pelo plantio de *Pinus elliottii* deve-se à adaptação dessa espécie às condições climáticas da região sul do país, além das condições particulares do solo que permitem excelente produtividade.

PROTEÇÃO FLORESTAL

Prevenção e Combate a Incêndios

Ações preventivas são desenvolvidas na comunidade de entorno com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os cuidados no uso do fogo e os possíveis prejuízos ambientais e econômicos das queimadas. A empresa também mantém aceiros limpos em áreas de risco. A Brigada de Incêndios Florestais da empresa é responsável pelas ações de combate em eventuais focos de incêndio. A equipe é constantemente treinada e conta com equipamentos próprios.

Vigilância Patrimonial

A vigilância é realizada diariamente durante a semana e plantões florestais aos fins de semana e feriados, que percorrem as fazendas com o objetivo de monitorar os bens patrimoniais, coibir ações predatórias à fauna e flora, controlar o acesso de visitantes e incidências de incêndios. A HFFlor mantém um contrato com uma empresa de consultoria em segurança patrimonial, com a finalidade de cooperação na fiscalização e monitoramento de sinistros e ocorrências.

33 brigadistas na região de Bojuru

31 na região de Balneário Pinhal



Gestão Socioambiental

Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A HFlor assumiu este desafio e adotou este modelo porque quer ser mais competitiva e acredita que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados duradouros e admiráveis.

Adota a responsabilidade socioambiental como uma forma de assumir a corresponsabilidade pelo desenvolvimento social e ambiental, envolvendo a criação de ações que atendam às demandas da sociedade. A Habitasul Florestal S.A. procura unir em suas ações os interesses de todos os envolvidos: clientes, acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidades, governo e meio ambiente, além de incorporar esses interesses ao planejamento das suas atividades.

JUNIOR ACHIEVEMENT

A HFlor mantém parceria com a Junior Achievement do Rio Grande do Sul (JARS). Como forma de incentivo ao voluntariado e em consonância com a Política de Sustentabilidade, a HFlor estimula seus colaboradores a atuarem durante as horas de trabalho em atividades voluntárias.

Desde 2012
51 colaboradores envolvidos com atividades de voluntariado
440 jovens (alunos) participaram do programa

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

O programa tem como objetivo incluir, capacitar e promover o desenvolvimento profissional dos jovens. A missão é oferecer oportunidade de emprego para os estudantes, voltando-se para o preparo profissionalizante, aumentando atributos como qualificação e experiência. A iniciativa ocorre em parceria com o SENAC Tramandaí, que viabiliza a formação técnica. As turmas são selecionadas no início do ano, com capacidade para atender 10 jovens. O programa acontece mesclando a formação na instituição de ensino com a aplicação prática dos conhecimentos na Irani. No ano de 2020, a Irani completou dez anos de execução do projeto.

PROGRAMA DE TREINAMENTOS E SUBSÍDIO À EDUCAÇÃO

Entre os principais objetivos do programa, está o incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores e comunidade do entorno. São oferecidos treinamentos relacionados à área de atuação da empresa, bem como subsídio para funcionários que cursem cursos técnicos do ensino médio, graduação, pós-graduação (Especialização, MBA, Mestrado e Doutorado) e idiomas, onde há necessidade e interesse da empresa no desenvolvimento de competências específicas.

Média de
62,7h
de treinamento por funcionário em 2020.



Benefícios da Floresta



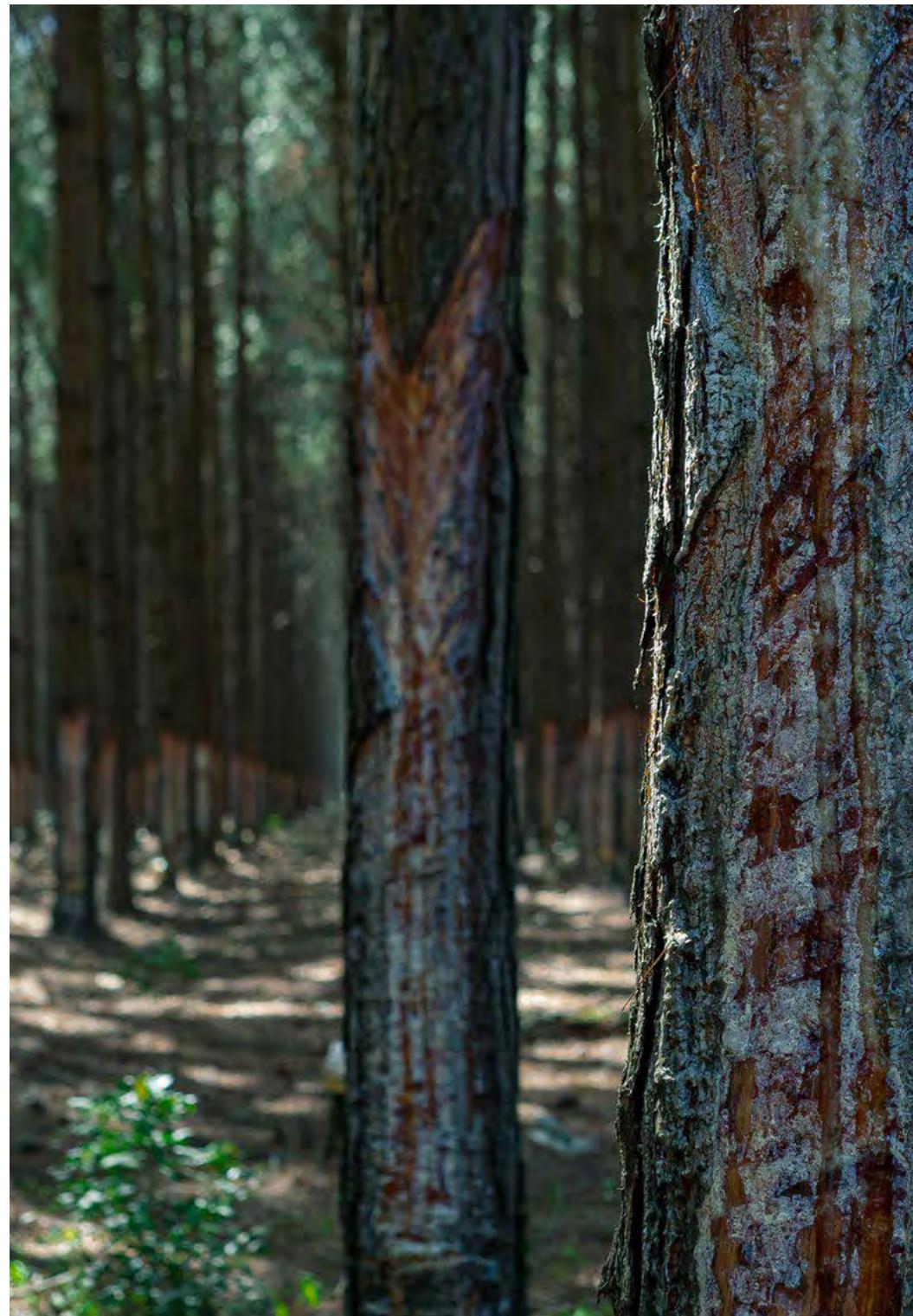
A floresta não é importante apenas pelos recursos madeireiros que fornece. A Habitasul Florestal S.A. reconhece que há diversos outros benefícios que as florestas naturais e plantadas exercem e que estes valores devem ser identificados. As atividades de manejo florestal devem incentivar o uso eficiente dos produtos e serviços da floresta, de modo a assegurar a viabilidade econômica, enquanto gera benefícios ambientais e sociais.

As plantações florestais, devido às características de monocultura, não substituem ecologicamente as áreas de vegetação natural. Contudo, têm contribuído para reduzir a pressão das populações locais e da indústria sobre as áreas de florestas remanescentes para a obtenção de lenha, como fonte de energia, e de madeira para os mais variados usos.

As florestas exercem um efeito sobre a regulação hídrica, mantendo um equilíbrio das características físicas e químicas do solo. Com a implementação e manutenção das florestas naturais e plantadas, de acordo com técnicas adequadas de manejo, a estrutura do solo também se mantém estável. Além disso, diminui o impacto da água da chuva no solo, o que reduz a possibilidade de erosão e mantém a qualidade do solo, evitando o assoreamento.

As florestas têm a capacidade de capturar e fixar o carbono por décadas e armazená-lo na forma de madeira. A HFlor também reconhece, como benefício das suas florestas, a existência de produtos florestais não madeiráveis com valor econômico, como a goma resina, além de outras vantagens:

- ▲ Conservação de recursos florestais nativos e da biodiversidade.
- ▲ Manutenção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente para a proteção dos recursos hídricos, conservação de nascentes e mananciais.
- ▲ Geração de emprego e renda.
- ▲ Conscientização ambiental entre os colaboradores.
- ▲ Na essência das atividades da HFlor está a utilização de recursos renováveis e a convivência harmônica com o meio ambiente. Com esse modelo de gestão dos recursos naturais, aliado com um ambiente de negócios ético e respeito às pessoas, procura reafirmar constantemente seu compromisso com a sustentabilidade.





A marca do manejo
florestal responsável



irani.com.br

